

DIFICULDADE NO CONSUMO DE FIBRAS

**ANA LETICIA BOSSOLANI DE MENEZES
ARTHUR NOGUEIRA
ISABELA FERREIRA FRANÇA
LORENA GABRIELA VITORINO DE ALMEIDA
VITOR HENRIQUE SPARAPANI MARTINS DOS SANTOS
VANESSA DE CASTRO GOMES ARAÚJO**

77

Resumo: As fibras alimentares são componentes essenciais da dieta humana, embora não sejam digeridas pelo organismo. Presentes em cereais integrais, frutas, verduras e leguminosas, exercem funções importantes no sistema digestivo, no controle glicêmico e lipídico, na manutenção do peso corporal e na prevenção de doenças crônicas como diabetes, obesidade e doenças cardiovasculares. No entanto, estudos apontam que a população brasileira apresenta ingestão insuficiente de fibras, consequência da redução do consumo de alimentos in natura e do aumento da ingestão de produtos ultraprocessados. O presente estudo teve como objetivo analisar as dificuldades no consumo adequado de fibras pela população, destacando os principais fatores que influenciam essa baixa ingestão, suas consequências para a saúde e estratégias que podem ser aplicadas para melhorar esse cenário. Trata-se de uma pesquisa baseada em artigos científicos nacionais e internacionais, relatórios de saúde e recomendações de órgãos oficiais, publicados entre 2009 e 2021. As informações foram organizadas em: definição e tipos de fibras, benefícios à saúde, recomendações diárias, consumo da população, impactos da ingestão insuficiente e estratégias de intervenção. Elaborou-se um formulário eletrônico com 15 questões de múltipla escolha, aplicado em praça pública à pessoas aleatórias, maiores de 18 anos, que consentiram em participar. Responderam a pesquisa 64 indivíduos. Destes, 32,8% (21 pessoas) relataram dificuldade em incluir mais fibras na alimentação e 67,2% (43 pessoas) em manter esse hábito. Constatou-se também que 54,7% (35 pessoas) não consumiam sementes como chia e gergelim, enquanto 35% a 40% (22 a 26 pessoas) afirmaram consumir frutas, verduras e legumes diariamente, e 21,9% (14 pessoas) não consumiam. O baixo consumo está relacionado à substituição de preparações tradicionais como arroz e feijão por produtos ultraprocessados, pobres em fibras e ricos em açúcares e gorduras. Essa realidade resulta em constipação intestinal, desequilíbrio da microbiota, ganho de peso e maior risco de doenças crônicas. Além disso, a baixa diversidade alimentar, marcada pelo consumo reduzido de frutas, verduras e legumes, agrava ainda mais o quadro. O consumo adequado de fibras é determinante para a promoção de saúde e prevenção de doenças crônicas, mas continua sendo um desafio no Brasil. Conclui-se, portanto, que essa realidade resulta em constipação intestinal, desequilíbrios da microbiota, ganho de peso e maior risco de doenças crônicas. Além disso, a baixa diversidade alimentar, marcada pelo consumo reduzido de frutas, verduras e legumes, agrava ainda mais o quadro. O consumo adequado de fibras é determinante para a promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas, mas continua sendo um desafio no Brasil. Estratégias como a educação nutricional, incentivo ao consumo de frutas, verduras, cereais integrais e leguminosas, além de políticas públicas que facilitem o acesso a alimentos in natura e minimamente processados, são fundamentais para

reverter essa situação. Investir na conscientização da população e no resgate da cultura alimentar brasileira é essencial para melhorar a qualidade da dieta e reduzir o risco de doenças ao longo da vida.

Palavras-chave: consumo alimentar; fibras alimentares; saúde pública; ultraprocessados.

Referências:

78

ANDERSON, James W. et al. Health benefits of dietary fiber. **Nutrition Reviews**, [s.l.], v. 67, n. 4, p. 188-205, abr. 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1753-4887.2009.00189.x>. Acesso em: 20 set. 2025.

CRUZ, Gabriela Lopes et al. Alimentos ultraprocessados e o consumo de fibras alimentares no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 9, p. 4153-4161, set. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.15462020>. Acesso em: 22 set. 2025.

MAKKI, Kassem et al. The impact of dietary fiber on gut microbiota in host health and disease. **Cell Host & Microbe**, [s.l.], v. 23, n. 6, p. 705-715, jun. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.chom.2018.05.012>. Acesso em: 22 set. 2025.

REYNOLDS, Andrew et al. Carbohydrate quality and human health: a series of systematic reviews and meta-analyses. **Lancet, The**, [s.l.], v. 393, n. 10170, p. 434-445, fev. 2019. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(18\)31809-9](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(18)31809-9). Acesso em: 25 set. 2025.

**DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL
CANINA ATENDIDOS NO CENTRO DE ESPECIALIDADES EM MEDICINA
VETERINÁRIA DA UNIFEV, VOTUPORANGA-SP.**

**GABRIELY GUARNIERI TOLENTINO FERREIRA
TALES DE LIMA FERREIRA
LUCIANA DE CAMPOS PINTO**

79

Resumo: A Leishmaniose Visceral Canina (LVC) é uma zoonose de grande relevância em saúde pública, tendo o cão como principal reservatório urbano. O presente estudo teve como objetivo analisar a prevalência e a distribuição espacial de casos de LVC em cães atendidos pelo Centro de Especialidades em Medicina Veterinária da UNIFEV, em Votuporanga/SP, no período de 2021 a 2024. Justifica-se a investigação pela relevância do geoprocessamento na análise epidemiológica da leishmaniose visceral, visto que essa ferramenta permite mapear a distribuição espaço-temporal dos casos, compreender a influência de fatores ambientais e socioeconômicos e subsidiar estratégias de controle mais eficazes. O estudo foi baseado em resultados laboratoriais de diagnóstico sorológico de cães domiciliados no município. Os endereços dos animais positivos foram geocodificados em Sistema de Informação Geográfica (SIG), possibilitando a elaboração de mapas anuais e análise da evolução dos casos ao longo do período. Os resultados demonstraram que em 2021 houve maior concentração de registros em áreas centrais e sul, em 2022 ocorreu aumento expressivo e expansão para diferentes regiões, em 2023 os casos se deslocaram para a zona norte e noroeste e, em 2024, verificou-se redução da ocorrência com focalização em bairros específicos do oeste e centro-sul. A discussão evidencia que fatores climáticos, como estiagem em 2021 e elevada pluviosidade em 2023-2024, modulam a presença do vetor, enquanto aspectos ambientais e socioeconômicos explicam a persistência em áreas periféricas. Conclui-se que o georreferenciamento permitiu compreender a dinâmica espaço-temporal da LVC em Votuporanga, reforçando a necessidade de políticas integradas e sustentadas de vigilância e controle.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral canina; georreferenciamento; vigilância epidemiológica; saúde única; distribuição espacial.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual de vigilância e controle da leishmaniose visceral.** Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

FONSECA, Issamara Oliveira; NUNES, Thamires Macedo; ONOFRI, Lucio; TEIXEIRA, Daniel de Azevedo. Georreferenciamento de casos de leishmaniose visceral na cidade de Teófilo Otoni-MG do ano de 2008 a 2017. *Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro*, v. 2, 2019.

MATSUMOTO, Patricia Sayuri Silvestre. **Análise espacial da leishmaniose visceral canina em Presidente Prudente – SP:** abordagem geográfica da saúde ambiental.

2014. 128 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, 2014. Orientador: Raul Borges Guimarães.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Plano de ação para as leishmanioses nas Américas 2023–2030. Washington, D.C.: OPAS, 2023.

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PROMOÇÃO DO PROJETO DE VIDA:
EXPERIÊNCIA COM ADOLESCENTES EM ESCOLA PÚBLICA EM UMA
CIDADE DO INTERIOR (SP)**

**BIANCA DINIZ CAMARGO
GUILHERME AUGUSTO DI FRANCHI RABELLO FILÓCOMO
LUIZA SANCHES MUSTAFA
SHAMYRA ABADIA VANZEA CURÃ
VICTORIA PEREIRA MEGA
VANESSA DE CASTRO GOMES ARAÚJO**

81

Resumo: A adolescência é um período marcado por transformações físicas, emocionais e sociais que impactam diretamente a saúde e o desenvolvimento do projeto de vida. Nesse contexto, a unidade de ensino se apresenta como espaço estratégico para ações de educação em saúde, considerando a vulnerabilidade dos jovens ao uso de substâncias psicoativas, gravidez precoce e infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), pois permite articular práticas formativas em saúde que estimulam a autonomia, a reflexão crítica e a promoção do cuidado integral. O objetivo foi de realizar a integração ensino-serviço-comunidade, identificar necessidades de saúde de adolescentes em ambiente escolar e desenvolver ações educativas voltadas à prevenção de agravos e fortalecimento do projeto de vida. Adotou como metodologia um relato de experiência desenvolvido na disciplina Prática de Integração Ensino-Serviço-Comunidade (PIESC I) do curso de Medicina, no segundo semestre de 2024. As atividades iniciaram-se com visita técnica em uma Unidade Básica de Saúde da cidade, para compreensão do território adscrito e perfil populacional atendido. Posteriormente, realizaram-se três encontros na instituição educacional da cidade, com aplicação de questionários diagnósticos via online e dinâmicas interativas. Foram abordados temas como álcool, drogas, ISTs, gravidez na adolescência, riscos de perfurocortantes e projeto de vida/profissões, utilizando metodologias participativas para favorecer o diálogo. Dentre os resultados encontrados no primeiro e terceiro encontros, com alunos do ensino fundamental, observou-se conhecimento parcial sobre prevenção de ISTs e gravidez precoce, além de dúvidas sobre métodos contraceptivos e efeitos do uso de substâncias psicoativas. Houve boa participação dos discentes e interesse em esclarecer questões relacionadas à saúde sexual e reprodutiva. No segundo encontro, realizado com alunos do ensino médio, foi promovida uma roda de conversa sobre projeto de vida e profissões, gerando reflexões críticas, ainda que com resistência inicial em expor metas pessoais. A atividade sobre perfurocortantes evidenciou conhecimento prévio superficial, mas possibilitou sensibilização dos estudantes quanto aos riscos de acidentes e contaminação. Conclui-se então que as intervenções demonstraram que a abordagem participativa em ambiente escolar favorece a troca de saberes, estimula o protagonismo juvenil e fortalece a construção do projeto de vida. Além disso, evidenciou a importância da integração entre ensino, serviço e comunidade na formação médica e na promoção da saúde de adolescentes.

Palavras-chave: adolescência; educação em saúde; prevenção; promoção da saúde.

Referências:

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Organizado por Cláudio Brandão de Oliveira. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2002. Disponível em:https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constiticao/constituicao.htm. Acesso em: 27/09/2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em:https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_atencao_saude_adolescentes_jovens_promocao_saude.pdf. Acesso em: 27/09/2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, 22 set. 2017. Disponível em:https://abennacional.org.br/to/wp-content/uploads/2024/06/PNAB_portaria_2436-setembro_2017.pdf. Acesso em: 27/09/2025.

COLUSSI, Claudia Flemming; PEREIRA, Katiuscia Graziela. **Territorialização como instrumento do planejamento local na Atenção Básica.** Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2016. Disponível em:https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/13957/1/TERRITORIALIZACAO_LIVRO.pdf. Acesso em: 27/09/2025.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR: ESTRATÉGIAS LÚDICAS PARA A PREVENÇÃO DA DENGUE

**MARIA EDUARDA DOS SANTOS
MARIA LAIS DEVOLIO DE ALMEIDA**

83

Resumo: A dengue é uma arbovirose transmitida pelo mosquito Aedes aegypti e representa um grave problema de saúde pública no Brasil. Como não há tratamento específico para a doença, a principal forma de controle é a prevenção, por meio da eliminação de criadouros do vetor. Nesse contexto, a escola constitui um espaço estratégico para disseminar informações, formar hábitos de cuidado e promover a consciência coletiva sobre o combate à dengue. O objetivo do presente trabalho foi descrever as atividades de educação em saúde realizadas no ambiente escolar com foco na prevenção da dengue, utilizando estratégias lúdicas para estimular a participação das crianças. Ele se trata de uma ação extensionista desenvolvida na disciplina de microbiologia básica. A ação foi desenvolvida em uma escola de ensino fundamental, envolvendo atividades educativas com abordagem lúdica. Foram realizadas rodas de conversa, desenhos para colorir, brincadeiras interativas e jogos de perguntas com premiações, abordando os principais locais de proliferação do mosquito e medidas preventivas. As crianças demonstraram grande interesse e participação ativa nas atividades propostas. Foi observado que compreenderam os riscos associados ao mosquito e reconheceram a importância de atitudes simples, como tampar garrafas, evitar água parada em pneus e vasos e comunicar adultos sobre possíveis focos. Além disso, o conhecimento adquirido foi compartilhado com familiares, ampliando o impacto das ações para além do ambiente escolar. A utilização de estratégias lúdicas mostrou-se eficaz na sensibilização e no aprendizado das crianças sobre a prevenção da dengue. A escola se revelou um espaço privilegiado para a promoção da saúde, fortalecendo a consciência coletiva e o combate comunitário ao vetor.

Palavras-chave: Palavras-chave: dengue; prevenção; educação em saúde; crianças

Referências:

BORGES, E. **Dengue:** entenda o que são os sorotipos da doença e porque o tipo 3 é o que mais preocupa atualmente no Brasil. [S. l.]: Ministério da Saúde, 22 jan. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2025/janeiro/dengue-entenda-o-que-sao-os-sorotipos-da-doenc-a-e-porque-o-tipo-3-e-o-que-mais-preocupa-atualmente-no-brasil>. Acesso em: 23 mar. 2025.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Ministério da Saúde amplia recomendação da vacina da dengue de acordo com vencimento.** Brasília: Ministério da Saúde, 14 fev. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2025/fevereiro/saude-amplia-recomendacao-da-vacina-de-acor-do-com-vencimento>. Acesso em: 23 mar. 2025

BRASIL, Ministério da Saúde. **Dengue**. Portal Gov.br, Brasília, DF. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/dengue>. Acesso em: 3 mar. 2025.

DIÁRIO DE VOTUPORANGA. Prefeitura oferece vacina contra a Dengue a partir desta segunda-feira. [S. l.]: **Diário de Votuporanga**, 10 mar. 2025. Disponível em: <https://diariodevotuporanga.com.br/votuporanga-passa-a-oferecer-vacina-contra-adengue/>. Acesso em: 23 mar. 2025.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**HERICA CRISTINA MACHADO
IZAÚ FRANCISCO VILELA
MARIANA PEREIRA LOPES DIAS
MATEUS ESPINOSA ROSA SILVA
VINICIUS SALDANHA MENDONÇA
LIDIANE SILVA RODRIGUES TELINI**

85

Resumo: A adolescência é um período de transição entre a infância e a vida adulta, marcado por intensas transformações biopsicossociais, que podem gerar dúvidas, instabilidade emocional e crises de identidade. Nesse contexto, o uso de substâncias psicoativas pode surgir como uma forma de evasão desses conflitos, proporcionando uma sensação temporária de alívio. Diante disso, a educação em saúde no ambiente escolar configura-se como uma ferramenta fundamental para a conscientização dos jovens, possibilitando a criação de espaços de diálogo e reflexão que os auxiliem a fazer escolhas mais saudáveis e responsáveis. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi conscientizar os adolescentes sobre os riscos do uso de substâncias psicoativa no ambiente escolar. Para a execução da atividade, foi aplicado um questionário aos alunos do 2º e 3º anos da Escola Estadual ´Professor Manoel Lobo`, localizada no município de Votuporanga ´ SP. Foi então organizada uma palestra expositiva e interativa na escola, voltada às turmas do 2º e 3º ano do ensino médio, abordando as temáticas do álcool, tabaco e drogas ilícitas, suas classificações, consequências a curto e longo prazo, além dos fatores de risco associados ao consumo. O instrumento continha doze questões relacionadas ao tabagismo, consumo de álcool e uso de outras drogas, com o objetivo de avaliar o conhecimento prévio dos estudantes sobre os temas abordados. As turmas participantes foram: 3º A (18 alunos), 2º A (22 alunos) e 2º C (26 alunos). Na turma 3º A, observou-se um menor desempenho no questionário. No 2º A, houve maior participação da turma, possivelmente por se tratar de uma classe que participa, simultaneamente, da formação técnica. Já a turma 2º C apresentou maior dificuldade de engajamento durante a atividade, o que coincidiu com relatos prévios da coordenação escolar. A intervenção evidenciou a importância da conscientização dos adolescentes quanto ao uso de substâncias psicoativas, contribuindo para o entendimento de seus efeitos e para a prevenção do consumo. Destacou-se, ainda, a relevância de promover o diálogo e o fortalecimento do vínculo com essa faixa etária vulnerável, reforçando a necessidade de continuidade periódica dessas ações educativas como estratégia de promoção da saúde e prevenção de agravos.

Palavras-chave: adolescência; drogas; educação em saúde; práticas integrativas.

Referências:

ALARCON, S. Drogas Psicoativas: classificação e bulário das principais drogas de abuso. In: ALARCON, S.; JORGE, M. A. S. (orgs.). **Álcool e outras drogas: diálogos sobre um mal-estar contemporâneo**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2012. p. 103-

129. Disponível em: <https://doi.org/10.7476/9788575415399.0006>. Acesso em: 26 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014. **Diário Oficial da União**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.doc>. Acesso em: 26 set. 2025.

86

HERRERA, J. S.; ZANATTA, A. B.; PFAFFENBACH, G. *et al.* Abuso de substâncias psicoativas na adolescência: uma revisão de literatura. In: **SAÚDE Mental do século XXI: indivíduo e coletivo pandêmico**. [S.l.: s.n.], 2021. cap. 4, p. 49-69. Disponível em: <https://doi.org/10.37885/210203078>. Acesso em: 26 set. 2025.

ROSSI, P. S.; BATISTA, N. A. O ensino da comunicação na graduação em medicina: uma abordagem. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 10, n. 19, p. 93-102, jan./jun. 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-32832006000100007>. Acesso em: 26 set. 2025.

EFEITO DA FOTOBIMODULAÇÃO DE BAIXA INTENSIDADE NO CONSUMO DE OXIGÊNIO DE ATLETAS AMADORES DURANTE SESSÃO DE TREINAMENTO DE CROSSFIT®**ISIS PARISE BIAZOLLI MARIANO
JEAN CESAR ANDRADE DE SOUZA**

87

Resumo: A prática regular de exercício físico traz inúmeros benefícios à saúde, incluindo melhora do perfil lipídico e do condicionamento cardiorrespiratório. Metabolicamente, este caracteriza-se como aeróbio ou anaeróbio classificando como cardiorrespiratório ou resistido. Neste viés, o CrossFit® destaca-se pela combinação de exercícios com estímulos metabólicos distintos e longa duração em intensidade equivalente ou superior a capacidade aeróbia máxima. Nesta intensidade ocorrem adaptações fisiológicas relevantes como aumento do consumo máximo de oxigênio, recrutamento de fibras musculares do tipo I e incremento da capacidade de fosforilação mitocondrial, resultando em maior resistência aeróbia. Contudo, ocorre também produção exacerbada de radicais livres, acúmulo de íons hidrogênio, queda do potencial hidrogeniônico, depleção energética acentuada e fadiga muscular. Visando mitigar esses efeitos e potencializar a performance física, a fotobiomodulação de baixa intensidade (LLLT, do inglês Photobiomodulation/Low-Level Laser Therapy) caracteriza-se como potencial recurso ergogênico dada sua capacidade de modular a atividade de proteínas da cadeia transportadora de elétrons. Diante disso, objetivamos investigar o efeito da LLLT no consumo de oxigênio durante Loretto Workout of The Day [(Wod), i.e., sessão de treinamento] em atletas amadores de CrossFit®. Para tal, 6 atletas amadores de CrossFit®, homens, com idade de $33,8 \pm 4,1$ anos, peso $90,0 \pm 17,0$ kg, índice de massa corporal $28,46 \pm 5,06$ kg/m², praticantes da modalidade >24 meses, recrutados por voluntariado, foram alocados para dois ensaios experimentais: i) placebo ou ii) e dose de LLLT com energia de 6 joules (J) (8 diodos; infravermelho de 960 nm; densidade de 91 J/cm²) em cada um dos catorze pontos dos membros inferiores imediatamente antes do WOD. Este estudo seguiu protocolo cross-over com período de washout de 7 dias. O WOD consistiu na execução de 6 rounds de 24 air squats (i.e., agachamento livre), 24 push-ups (i.e., flexões de solo), 24 lunges (i.e., avanço) e 400 metros de corrida na esteira. Durante o protocolo de exercício foram mensurados o consumo de oxigênio, produção de gás carbônico, equivalente ventilatório de oxigênio (VE/VO₂) e de gás carbônico, quociente respiratório (QR), frequência cardíaca e percepção subjetiva de esforço, além de salto vertical, número de agachamentos em um minuto e tempo total do WOD. Para comparação das médias e área sob a curva (AUC) dos diferentes ensaios experimentais foi aplicado o T de Student dependente, sendo os resultados expressos em média e desvio padrão e valores percentuais, para um nível de significância de 5%. Observou-se que não houve diferença significativa entre placebo e LLLT para nenhuma das variáveis estudadas ($p>0,05$), entretanto, percentualmente o grupo LLLT apresentou menor AUC do QR em $\approx 16,99\%$ (placebo: $10,53 \pm 2,83$ U.A; LLLT: $8,74 \pm 1,71$ U.A.) e do VE/VO₂ em $\approx 19,95\%$ (placebo: $281,32 \pm 85,47$ ml/kg.min.; LLLT: $234,53 \pm 47,51$ ml/kg.min.) em relação ao placebo. Conclui-se, que a LLLT não teve efeito sobre as variáveis mensuradas durante o WOD proposto, resultado potencialmente explicado pelo pequeno número amostral, mas

o menor QR e VE/VO₂ percentual sugerem maior eficiência metabólica na utilização do oxigênio e produção de energia predominantemente via oxidação lipídica, refletindo potencial efeito ergogênico do LLLT. Finalmente, sugerimos que novos estudos sejam realizados vogando maior número amostral e doses variadas de LLLT.

Palavras-chave: CrossFit®; ergogenia.; fotobiomodulação; treinamento funcional de alta intensidade.

88

Referências:

DELLAGRANA, Rodolfo André et al. Effect of photobiomodulation therapy in the 1500 m run: an analysis of performance and individual responsiveness.

Photobiomodulation, Photomedicine, and Laser Surgery, v. 38, n. 12, p. 734-742, 2020.

DOMICIANO, Alessandro Michel de Oliveira; ARAÚJO, Ana Paula Serra de; MACHADO, Vitor Hugo Ramos. Treinamento aeróbio e anaeróbio: uma revisão.

UNINGÁ. Review, Maringá, v. 2010, n. 03, p. 71-80, abr. 2010.

KARU, T. I. Photobiological fundamentals of low-power laser therapy. **IEEE journal of quantum electronics**, v. 25, n. 3, p. 703-717, 1989.

TOMAZONI, Sílvia S.; LEAL-JUNIOR, Ernesto C. P. Photobiomodulation therapy for preventing and treating muscle damage: a systematic review. **Photomedicine and Laser Surgery**, v. 37, n. 4, p. 209-222, abr. 2019.

ENDOMETRITE EQUINA E O CITODIAGNÓSTICO: UMA IMPORTANTE FERRAMENTA COMPLEMENTAR

**JULIANA MARDEGAN DE FARIA
LEONARDO SANCHES**

89

Resumo: No contexto da reprodução equina, é amplamente reconhecido que as éguas desenvolvem uma resposta inflamatória fisiológica após a cobertura natural ou a inseminação artificial. Entretanto, esse processo, inicialmente transitório, pode evoluir para um quadro patológico, configurando-se como endometrite equina, a qual representa a principal causa de subfertilidade e infertilidade nessa espécie. Tal condição acarreta expressivas repercussões econômicas, em virtude da redução dos índices reprodutivos e do comprometimento do potencial genético dos animais. Trata-se de um processo inflamatório agudo ou crônico que ocorre no endométrio, que pode acarretar um processo degenerativo e irreversível denominado de endometriose, cujo prognóstico é desfavorável para a reprodução. Estatísticas mostram que 80 a 90% da infertilidade equina está relacionada à endometrite. Assim sendo, o objetivo deste estudo é realizar uma revisão bibliográfica sobre a importância da citologia uterina na reprodução de equinos como método prático e eficiente para o diagnóstico de endometrite equina. A metodologia utilizada foi uma revisão de literatura com bases de dados científicos, como livros, PubMed, PubVet, SciELO e Google Scholar. A citologia uterina constitui uma ferramenta diagnóstica complementar de elevada relevância na avaliação da saúde reprodutiva de éguas, destacando-se pela praticidade e eficiência na detecção de endometrite. Trata-se de um exame de baixo custo, amplamente empregado na rotina clínica, que permite a identificação precoce de alterações endometriais e a adoção imediata de condutas terapêuticas. A técnica baseia-se na análise de esfregaços corados, usualmente com panótico, possibilitando a visualização de células epiteliais endometriais e, em situações patológicas, de células inflamatórias, sobretudo neutrófilos. A presença de polimorfonucleares (PMNs) em número significativo configura o principal indicativo citológico de endometrite, muitas vezes detectado antes mesmo da confirmação por cultura microbiológica. Essa precocidade diagnóstica otimiza o prognóstico e direciona a instituição de terapias adequadas. Este é um aspecto essencial considerando a relevância da preservação da saúde reprodutiva de éguas receptoras no contexto da equinocultura. Isso contribui para a redução de custos e para o incremento da eficiência reprodutiva. Assim, a citologia endometrial não substitui o exame histopatológico de uma biópsia endometrial, porém, é de grande valia quando se necessita de uma decisão rápida entre cobrir, inseminar a égua ou não, contribuindo de maneira decisiva para a visualização do precoce prognóstico quanto à fertilidade das fêmeas.

Palavras-chave: citologia uterina; endométrio; infertilidade; reprodução equina.

Referências:

ALMEIDA, Thiago Lima de. **Patologia veterinária geral**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., p. 120,2018.

AGUILAR, Javier; HANKS Matt; SHAW, Darren; ELSE, Rod; WATSON, Elaine. Importance of using guarded techniques for the preparation of endometrial cytology smears in mares. **Revista Elsevier**, Scotland, v.66, p.427, 2006. Disponível em:https://www.academia.edu/5443043/Importance_of_using_guarded_techniques_for_the_preparation_of_endometrial_cytology_smears_in_mares. Acesso em: 30 set. 2025

MENDONÇA, Victor Hugo. **Variação da concentração de marcadores inflamatórios em lavados uterinos de éguas com endometrite naturalmente acometida.** Tese (Doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Medicina Veterinária Araçatuba (FMVA), p.18, maio,2016. Disponível em:
<https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/1ad81cc0-133e-42f1-b359-3a1154651091/content>.

PIATTI, Aline Ticiane; MATHEUS BLASQUES, Heloísa; BACARO GODOI, Viviane Beatriz. Endometrite Equina. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.9, n.9, p. 26711-26724, sep., 2023. Disponível em:
[file:///D:/Usuario/Downloads/078+BJD%20\(3\).pdf](file:///D:/Usuario/Downloads/078+BJD%20(3).pdf).

ESPOROTRICOSE EM FELINOS: RELATO DE CASO**MARCELLA FERREIRA TEIXEIRA
LUCIANA DE CAMPOS PINTO**

91

Resumo: A esporotricose é uma micose de desenvolvimento granulomatoso, originada por fungos do gênero *Sporothrix*, a qual pode apresentar comportamento dimórfico: forma micelial no ambiente e forma leveduriforme em animais. No Brasil, tem grande relevância em saúde pública por seu caráter zoonótico, sendo que a espécie de felinos são os principais afetados e reservatórios da enfermidade, sendo capazes de transmitir a doença também ao ser humano. A infecção pode ser adquirida por exposição direta com material vegetal contaminado, troncos ou solo infectado. Nos animais, a transmissão é propiciada por arranhaduras e mordidas de gatos enfermos. Sob aspecto o clínico, a doença em felinos podem apresentar três formas predominantes: a cutânea localizada, limitada a uma única lesão no local de inoculação do fungo, a linfocutânea, caracterizada pela presença de múltiplas lesões associadas a inflamação dos vasos linfáticos e linfonodos, bem como sua propagação, mais recorrente nessa espécie, caracterizada por múltiplas ulcerações ou nódulos que podem necrosar e atingir pele, mucosas e regiões como focinho, orelhas, olhos e extremidades. Em 18 de fevereiro de 2025, um gato adulto, macho, sem raça definida, com cerca de cinco anos e pesando 4,5 kg, foi resgatado no estacionamento da UNIFEV e encaminhado ao Centro de Especialidades Veterinárias (CEVET). O animal apresentava múltiplas lesões ulceradas distribuídas no plano nasal, cauda e membros, compatíveis com esporotricose. Foram aplicadas medidas de contenção, biossegurança e vigilância epidemiológica para evitar a propagação da infecção. Diante do quadro clínico, optou-se pela internação e início do tratamento específico, precedido de exames laboratoriais. O hemograma apresentou valores dentro da normalidade, enquanto o leucograma revelou leucocitose, alteração frequentemente associada à doença. A confirmação do diagnóstico ocorreu por meio da técnica de impressão direta, que evidenciou a presença de *Sporothrix spp.*. O protocolo terapêutico incluiu itraconazol por via oral, além de medicações de suporte como meloxicam, omeprazol, sucralfato e ondansetrona. Também foi instituída higiene diária das feridas, seguida da aplicação tópica de óleo ozonizado. Em 13 de março de 2025, novos exames mostraram plaquetopenia, sugestiva de anemia, e manutenção da leucocitose, enquanto os parâmetros bioquímicos permaneceram normais. Diante disso, o tratamento foi mantido, com a adição da ozonioterapia pela técnica de Bag, visando favorecer cicatrização, reduzir dor e prevenir novas lesões. Testes para FIV e FELV resultaram negativos. Apesar das medidas instituídas, o felino apresentou sinais respiratórios acentuados durante o acompanhamento, o que contribuiu para o agravamento de seu estado clínico. Por fim, em virtude ao diagnóstico desfavorável e da progressão clínica acentuada do caso relatado, no dia 13 de maio de 2025, a eutanásia foi conduzida como medida ética e humanitária, com finalidade de minimizar o sofrimento presente e prevenir aflições futuras ao animal.

Palavras-chave: diagnóstico; esporotricose; eutanásia; felinos; zoonose.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Esporotricose**. Biblioteca Virtual em Saúde - BVS. Brasília: Ministério da Saúde, jun. 2019.

PEREIRA , A. de A. R. .; BRITO, F. F. .; OLIVEIRA, B. M. D.; OSÓRIO, A. C. S. . Impacto da esporotricose na saúde pública. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 106, 2021.

92

ASSIS, Gabriela Silva; ROMANI, Alana Flávia; SOUZA, Cleusely Matias de; VENTURA, Gisele Fonseca; RODRIGUES, Gilberto Aparecido; STELLA, Ariel Eurides. Esporotricose felina e saúde pública. **Veterinária e Zootecnia**, [S.l.], v. 29, p.1, 10 maio 2022.

IMA , Débora Beveany Pereira Lima. Esporotricose em felino: Revisão. **Pubvet**, [S. l.], v. 16, n. 08, 2022.

ESTRATÉGIAS DE GESTÃO DE PESSOAS PARA A RETENÇÃO DE TALENTOS DA GERAÇÃO Z NO AMBIENTE CORPORATIVO CONTEMPORÂNEO

APARECIDA NATSUE AOKI
JACQUELINE YARA ADOLPHO
GIOVANA REGINA DA SILVA CRISTANTE
LAIANE DA SILVA CORRÊA

93

Resumo: O ambiente corporativo contemporâneo tem sido impactado por intensas transformações tecnológicas, sociais e culturais, que modificam a forma como as organizações se estruturam e se relacionam com seus colaboradores. Nesse contexto, a inserção da Geração Z no mercado de trabalho traz novos desafios à gestão de pessoas, demandando práticas mais flexíveis, inclusivas e alinhadas aos valores dessa geração. O presente estudo teve como objetivo investigar a relação entre a gestão de pessoas e os desafios contemporâneos de retenção de colaboradores da Geração Z, evidenciando o impacto das transformações e interações geracionais no ambiente corporativo. Trata-se de uma revisão de literatura de caráter qualitativo e exploratório, realizada a partir da consulta a artigos científicos, dissertações e publicações disponíveis nas bases de dados Google Scholar e CAPES Periódicos, priorizando materiais publicados entre 2015 e 2024. A Geração Z, formada por «nativos digitais», valoriza o bem-estar, a flexibilidade, a diversidade, o propósito organizacional e a saúde mental, considerados elementos essenciais para o engajamento e a sustentabilidade organizacional. A saúde mental destaca-se como tema prioritário, frente ao aumento de transtornos psicológicos entre jovens, potencializado pelo uso excessivo de tecnologia e pela instabilidade do mercado de trabalho. Nesse sentido, a Proposta de Valor ao Empregado (EVP) desponha como estratégia eficaz, ao integrar benefícios tangíveis e intangíveis que incentivam a promoção de vínculos sólidos entre colaboradores e organizações. Conclui-se que compreender as particularidades da Geração Z e adaptar as práticas de gestão é fundamental para construir ambientes produtivos, saudáveis e inovadores.

Palavras-chave: diversidade; gestão de pessoas; psicologia organizacional.

Referências:

DAVEL, E; VERGARA, S. C. (Org.) **Gestão com pessoas e subjetividade**. São Paulo: Atlas, 2001. 313 p.

PRENSKY, M. Digital natives, digital immigrants. **On the Horizon**, [S.l.], v. 9, n. 5, p. 1-6, 2001. Disponível em: <http://www.marcprensky.com/writing/Prensky%20-Digital%20Natives,%20Digital%20Immigrants%20-%20Part1.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2025.

SIQUEIRA, M. M. M. (org.). **Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. (orgs.). **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2004

FIBRAS E ÁGUA: BENEFÍCIOS INTESTINAIS

**ANA CAROLINE BARALDI SEVILHA
HEMYLLY VICTÓRIA FRANCO ANTUNES
MARIA HELOISA SECCO
VITÓRIA DA SILVA FLORES
VITÓRIA LEMOS DA SILVA SOUZA
VANESSA DE CASTRO GOMES ARAÚJO**

95

Resumo: A alimentação tem grande influência na saúde intestinal, e o consumo de fibras e água são fundamentais para o bom funcionamento do organismo. As fibras alimentares atuam diretamente na regulação do trânsito intestinal, prevenindo a constipação e equilibrando a microbiota. Elas contribuem para o controlar a glicose no sangue, redução do colesterol e promovem maior saciedade, fatores relacionados à prevenção de doenças crônicas como obesidade, diabetes e dislipidemias. Também favorecem o crescimento de bactérias benéficas no intestino, fortalecendo o sistema imunológico e melhorando a absorção de nutrientes. O objetivo do projeto foi de avaliar o conhecimento da população sobre fibras e água e promover orientações nutricionais. Elaborou-se um questionário eletrônico, contendo 15 perguntas de múltipla escolha, respondido por 64 pessoas, entre 15 e 70 anos. Das 15 questões, foram separadas 4 relacionadas á fibras e água. Observou-se que 64% participantes evacuam diariamente, 19% dia sim/dia não e 17% a cada três dias ou mais, mostrando que parte da população apresenta frequência intestinal abaixo do ideal. Quando utilizada a Escala de Bristol (escala que relaciona o formato, textura e cor das fezes), 32,8% e 35,9% relataram fezes tipo 3 e 4, consideradas adequadas, mas houve padrões menos saudáveis. Dentre os participantes, 76,6% afirmaram saber que o consumo de água ajuda a melhorar a consistência das fezes, enquanto 23,4% ainda não tinham esse conhecimento. Durante a aplicação do formulário também foi possível perceber que muitas pessoas relacionavam as fibras apenas ao funcionamento do intestino, sem reconhecer outros benefícios importantes. Por fim, os dados apresentados indicam que a ingestão adequada de fibras e água favorece o trânsito intestinal e melhora a consistência das fezes, prevenindo quadros de constipação. As fibras aumentam o volume do bolo fecal e estimulam o peristaltismo, enquanto a água facilita a passagem das fezes pelo intestino. Também percebe-se que a frequência intestinal abaixo do ideal em parte dos participantes mostra que nem todos mantêm hábitos adequados de ingestão de líquidos e alimentos ricos em fibras, reforçando a necessidade de educação nutricional

Palavras-chave: fibras alimentares; saúde intestinal; alimentação; escala de Bristol.

Referências:

ANDRADE, G. C; CRUZ, G. L; LOUZADA, M. L. C; MACHADO, P. P. Alimentos ultraprocessados e o consumo de fibras alimentares no Brasil. **Núcleo de pesquisa em nutrição e saúde**, São Paulo, v. 26, n.9, p. 4153-4161, 2021.

CHAUD, D. M. A; FERNANDES, P. R; MATSUI, M. L; OLIVEIRA, M. R; SILVA, B. V. Com sumo de água e fontes de fibras, estado nutricional, conhecimento sobre prebióticos e hábito intestinal de adolescentes e adultos jovens. **Revista Saúde** (Santa Maria), v. 48, n.2, 2022.

ASSUMPÇÃO, D;BARROS, M. B. A; CORONA, L. P; FILHO, A.A. B; SILVA, G. M. Baixa ingestão de fibras alimentares em idosos: estudo de base populacional ISACAMP 2014/2015. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 2 p.3865-3874, 2021.

BELINO, F. F ; DORNELAS; M. S. T. ; REZENDE, L. A; SANTOS, L. C. D; SILVA, M. F. Prevalência de constipação intestinal, oferta de fibras alimentares e ingestão hídrica em idosos de uma instituição de longa permanência na cidade de Sete Lagoas, MG. **Universidade Federal de Minas Gerais**, v. 31, n. 3, p. 247-51, 2016

FREQUÊNCIA DE BRAÇADA EM NADADORES DE VELOCIDADE DO NADO CRAWL NO ALTO RENDIMENTO

**BRUNO BORGHETO ROCHA
ERIC KENJI TOMA SILVEIRA
ANTONIO BENJAMIM DA SILVA**

97

Resumo: A história da natação, especialmente no nado crawl, sempre foi marcada pela busca incessante por evolução e melhores resultados. A modalidade envolve treinamentos intensivos que abrangem o desenvolvimento físico, técnico e fisiológico dos atletas, com um foco claro no desempenho em competições. Entre os estilos da natação, o crawl é, sem dúvida, o mais popular e tradicional, e nas competições, é representado pelas provas de velocidade de 50 e 100 metros. Este estudo foi conduzido com o objetivo de entender melhor o desempenho de nadadores em treinamentos de alta intensidade. A pesquisa se baseou em observações feitas com quatro atletas da equipe de natação de Votuporanga, em um estudo de campo realizado na piscina do Complexo Aquático Savério Maranho. O principal intuito foi analisar como a frequência de braçadas de cada atleta se comportava durante os treinos, com a expectativa de que, ao longo da prática, eles apresentassem melhorias em suas performances. Os testes foram realizados com ciclos de braçadas, variando a frequência e a velocidade do movimento. Os participantes, dois homens e duas mulheres, tinham entre 17 e 21 anos, todos já faziam parte de um programa de treinamento de alto nível. A coleta dos dados aconteceu em 23 de agosto de 2025, e, a partir dos resultados, foi possível realizar uma análise comparativa do desempenho dos atletas. Além dos testes, os atletas também foram avaliados em condições de competição. Realizou-se um "tiro" de nado em máxima intensidade, mas com os atletas já descansados e em condições ideais. Os dados dessa competição foram obtidos no dia 20 de setembro de 2025. O que se observou foi um aumento na frequência das braçadas à medida que a intensidade do nado aumentava, com todos os atletas mostrando uma adaptação similar nesse aspecto. No entanto, o padrão de nado variou entre eles. Por exemplo, a atleta feminina 1 e masculina 1 mantiveram uma frequência mais alta, enquanto a atleta feminina 2 e masculina 2 apresentaram uma abordagem mais conservadora. A análise do tempo e da frequência de braçadas durante a competição revelou um padrão semelhante entre os atletas, mas com uma melhora significativa nos tempos de prova. Esse desempenho superior pode ser atribuído ao fato de os atletas estarem menos cansados devido à fase de treinamento em que se encontravam, além da motivação extra que a competição traz. Ao final, foi possível concluir que cada atleta tem seu próprio padrão de nado, o que está relacionado tanto às suas características fisiológicas quanto à eficiência de sua braçada. Alguns nadadores naturalmente conseguem manter uma frequência mais alta, o que contribui para o seu desempenho. No geral, este trabalho deixou claro que, no mundo da natação, a diversidade de padrões de nado é uma característica marcante, e cada atleta possui uma combinação única de fatores que influencia seu rendimento.

Palavras-chave: natação; velocidade; frequência; braçada.

Referências:

PAPOTI, Marcelo et al. **Correlações entre índices aeróbios determinados em nado atado com parâmetros mecânicos de braçada e performance máxima em nado livre.** 2007. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento Humano) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), São Paulo, 2007.

PAPOTI, Marcelo *et al.* Determinação da força e frequência de braçada em nado atado utilizando sistema de aquisição de dados. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIOMECÂNICA, 11., 2005, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa: Sociedade Brasileira de Biomecânica, 2005. p. 1–6.

PLATONOV, Vladimir Nikolaevich. **Treinamento desportivo para nadadores de alto nível.** Tradução de Denise Regina Sales. São Paulo: Phorte, 2005.

ZATSIORSKY, Vladimir M. Biomecânica da força e do treinamento de força. In: KOMI, Paavo V. (org.). **Força e potência no esporte.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 455–502.

**GESTÃO DE CONFLITOS NA ENFERMAGEM: A ATUAÇÃO ESTRATÉGICA
DO ENFERMEIRO LÍDER NO CLIMA ORGANIZACIONAL**

**CÁSSIA SOUSA RODRIGUES
SIMONE FERREIRA DA SILVA
CLAUDIA CRISTINA COSTA CANELA**

99

Resumo: A gestão de conflitos em ambientes hospitalares é um desafio contínuo para profissionais de saúde, especialmente para enfermeiros em posições de liderança. A complexidade das relações interpessoais, a sobrecarga de trabalho e as divergências entre os membros da equipe tornam essencial a atuação do enfermeiro como um mediador estratégico. Conflitos não gerenciados adequadamente podem levar ao aumento do estresse ocupacional, à queda na produtividade, à desmotivação profissional e à deterioração da qualidade da assistência. No entanto, quando bem administrados, os conflitos podem se tornar oportunidades de crescimento e aprimoramento. O estudo é uma revisão integrativa da literatura, que analisou 22 artigos publicados entre 2021 e 2025. As bases de dados consultadas incluíram SciELO, LILACS, BDENF, BVS e CAPES. Os descritores utilizados na pesquisa foram liderança em enfermagem, mediação de conflitos, gestão hospitalar, clima organizacional e enfermagem gerencial. A metodologia buscou responder à seguinte pergunta norteadora: de que forma o enfermeiro líder pode transformar conflitos em oportunidades para fortalecer o clima organizacional, aprimorar a qualidade do cuidado na equipe de enfermagem e promover a excelência na prática da enfermagem hospitalar? Os resultados da análise mostraram que competências como comunicação eficaz, escuta ativa, empatia, inteligência emocional e liderança transformacional são cruciais para o enfrentamento de conflitos. A aplicação da Prática Baseada em Evidências (PBE) e o uso de estratégias participativas também demonstraram ter um impacto positivo na coesão das equipes, na redução de erros e na melhoria da qualidade assistencial. A comunicação efetiva, com clareza na transmissão de informações e feedback construtivo, é apontada como um pilar para a prevenção e resolução de conflitos. Além disso, a PBE oferece um suporte teórico para que as decisões do enfermeiro líder sejam mais objetivas e fundamentadas, evitando julgamentos pessoais. A pesquisa evidenciou que a expressiva maioria dos artigos analisados (95,5%) foi elaborada por profissionais de enfermagem, o que reafirma a centralidade dessa categoria no campo de estudos sobre a gestão de conflitos. Conclui-se que o enfermeiro líder, quando capacitado, desempenha um papel fundamental na transformação de conflitos em oportunidades de crescimento. A sua atuação estratégica fortalece o clima organizacional, aumenta a segurança do paciente e contribui para um ambiente de trabalho mais saudável e colaborativo. O estudo ressalta que o investimento em formação contínua de líderes e em ambientes inclusivos é essencial para enfrentar os desafios e garantir a sustentabilidade das melhorias na assistência em saúde.

Palavras-chave: Clima organizacional; Enfermagem gerencial; Gestão hospitalar; Liderança em enfermagem; Mediação de conflitos.

Referências:

ALMEIDA, R. J. et al. Processo de negociação de conflitos interpessoais: estilo de gestão de conflitos e sua correlação com o estresse ocupacional. In: EDUCATION AND INNOVATION: NEW PERSPECTIVES FOR TEACHING. São José dos Campos: Seven Editora, 2024.

BORDIN, A. et al. A importância da negociação no gerenciamento de conflitos. **Revista Enfermagem Atual**, v. 3, n. 3, p. 822, 2024.

100

CAMPOS, T. R. et al. Processo de negociação de conflitos interpessoais: um estudo de caso com organizações públicas e privadas. **Gestão e Desenvolvimento**, v. 32, p. 6989, 2024.

CUNHA, L. S.; LOURENÇO, D. C. Prática baseada em evidências na gestão de enfermagem: revisão integrativa. **Revista Cogitare Enfermagem**, v. 28, p. e83034, 2023

GRANULOMA INTRAMURAL JEJUNAL EM CÃO ASSOCIADO À PRESENÇA DE COMPRESSA: RELATO DE CASO

PEDRO VILELA MALTA
TADEU MARCHI SANCHES
ALINE CARDOSO PEREIRA

101

Resumo: A ingestão ou presença accidental de corpos estranhos no trato digestório é um achado frequente em cães, representando uma das causas relevantes de obstrução intestinal. Sua localização mais comum tende a ser na forma intraluminal, o que causa sinais de vômito, diarreia e inapetência. O diagnóstico precoce e preciso é essencial, pois dependendo do tempo da afecção, pode gerar ruptura, peritonite e óbito. Granulomas intramurais são mais raros de serem encontrados, e é um amontoado de tecido envolto de algum agente persistente, como um corpo estranho. Relatos desse tipo são escassos na literatura, mas reforçam a importância da suspeita clínica, do diagnóstico por imagem e da intervenção cirúrgica oportunista. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de um granuloma intramural jejunal em um cão, associado há uma compressa dentro do abdome. Foi atendido no Centro de Especialidades em Medicina Veterinária (CEVET) um cão, SRD, 2 anos, apresentando perda de peso progressiva e inapetência há 2 meses. O paciente não apresentava alterações específicas, apenas desconforto à palpação abdominal mesogástrica. No exame radiográfico, observou-se estrutura linear de radiopacidade metálica acompanhada de conteúdo heterogêneo em região topográfica de jejun. Diante do achado, o paciente foi submetido à laparotomia exploratória, na qual se identificou granuloma intramural jejunal envolvendo uma compressa cirúrgica (no histórico, o paciente tinha sido submetido a uma herniorrafia diafragmática em outro serviço há aproximadamente um ano). Realizou-se enterotomia para remoção do corpo estranho e exérese da lesão, seguida de lavagem abdominal exaustiva. O paciente permaneceu internado por quatro dias, recebendo fluidoterapia, antibioticoterapia, analgesia e alimentação microenteral, que foi substituída pela enteral líquida após 2 dias. Evoluiu de forma estável, e o tratamento foi continuado em domicílio. Após 10 dias de acompanhamento, o animal apresentou melhora do apetite, recuperação de peso e comportamento ativo, sendo indicado a alta. Conclui-se que os relatos de granulomas intestinais são raros, porém, importantes como diagnóstico diferencial para as afecções digestórias, e que, podem apresentar prognóstico bom, se submetidos ao diagnóstico e ao tratamento cirúrgico eficaz e precoce.

Palavras-chave: corpo estranho gastrointestinal; enterotomia; laparotomia exploratória obstrução intestinal; laparotomia exploratória.

Referências:

FOSSUM, Theresa Welch. **Cirurgia de pequenos animais.** 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 1584 p.

HAYES, G. Gastrointestinal foreign bodies in dogs and cats: a retrospective study of 208 cases. **Journal of Small Animal Practice**, v. 50, n. 11, p. 576-583, nov. 2009. DOI:

10.1111/j.1748-5827.2009.00783.x. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1748-5827.2009.00783.x>. Acesso em: 25 set. 2025.

MERCK VETERINARY MANUAL. **Gastrointestinal obstruction in small animals.** Disponível em: <https://www.merckvetmanual.com/digestive-system/surgical-problems-of-the-gastrointestinal-tract-in-small-animals/gastrointestinal-obstruction-in-small-animals>. Acesso em: 25 set. 2025.

PAPAZOGLOU, Lysimachos G. *et al.* Foreign body-associated intestinal pyogranuloma resulting in intestinal obstruction in four dogs. **Veterinary Record**, v. 166, n. 16, p. 494-497, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/vr.b4809>. Acesso em: 25 set. 2025

102